

Disputa por área verde

DÉBORA AMORIM

TERRENO DE 500 METROS QUADRADOS, NO LAGO SUL, HOJE É USADO COMO ESTACIONAMENTO

ALESSANDRA CINTRA

Uma briga é travada entre parte dos moradores da QI 5 e QI 7 do Lago Sul, com a administração regional e o Centro Comercial Gilberto Salomão. Há um ano, a área verde de 500 metros quadrados, localizada entre a Escola Classe nº 1 da QI 5 e o Gilberto Salomão, passou a servir de estacionamento e passagem de veículos. Os moradores reclamam da ocupação irregular, mas um projeto de lei aprovado na Câmara Legislativa garante a transformação do espaço em estacionamento público e via de passagem.

Até 1999, a área servia apenas para passagem de pedestres, principalmente estudantes e trabalhadores dos conjuntos próximos ao Centro Comercial. "Este terreno era cercado pelo INEL, por isso os carros não tinham como estacionar aqui. Mas como se trata de área pública, o colégio teve que retirar as grades", conta Ana Juliet, mora-

dora do Conjunto 5, da QI 7.

Com isto, os carros passaram a ocupar o local. Segundo Marcos Stefanini, morador do Conjunto 17, da QI 5, a área se transformou em um verdadeiro caos. "O que vemos hoje é a insegurança, o risco para as crianças, o barulho de alarmes e buzinas e, principalmente, a destruição da última área verde que nos restou," lamenta o morador.

Mas alguns comerciantes comemoram a ocupação do terreno. Para Maria Ezidra, proprietária de um trailer localizado na calçada da polêmica área, há oitos anos, a passagem de carros fez com que o seu faturamento aumentasse. "Hoje, vendo o dobro do que vendia. Além disso, os assaltos diminuíram, pois o local não é mais um terreno baldio como era", justifica.

Um projeto de lei que garante a transformação da área verde em estacionamento e via pública foi aprovado pela Câmara Legislativa, em 1999, e encaminhado ao Instituto de Patrimônio do Distrito Federal (IPDF) no final do ano passado. "Com a aprovação da maioria da comunidade lindeira, estamos aguardando apenas a liberação do IPDF para começar a construção", afirma o administrador do Lago Sul, Marcelo Amaral.

O estacionamento gera-



RECENTEMENTE, a área foi transformada em estacionamento e via pública, por meio de projeto de lei aprovado na Câmara Legislativa

ria mais 200 vagas ao Centro Comercial Gilberto Salomão. "Queremos resolver este problema de falta de vagas que já se tornou crônico no Gilberto. Além disso, aquele terreno não tem serventia alguma para a população, aliás só traz transtornos por causa do abandono", completa Marcelo.

Segundo Gilberto Salomão, proprietário do Centro Comercial, a construção de um novo estacionamento só minimizaria os problemas da comunidade lindeira. "Regularizando esta situação, os vizinhos seriam beneficiados já que a área verde receberia ilu-

minação e policiamento", afirma. Ele diz ainda que o local poderá ter muito mais verde do que tem. "Hoje você vê meia dúzia de árvores. Com a mudança, poderemos plantar várias delas no canteiro central", garante o empresário.

Mas como a área ainda não está regularizada para

estacionamento, quem parar ou trafegar seu veículo pelo terreno será multado. É o que afirma Antônio Bonfim, diretor de Segurança de Trânsito do Detran. "É proibido trafegar e estacionar veículos em qualquer área verde. Estamos atentos aos infratores", finaliza.